

Conteúdo de Janeiro – Dra. Larissa Matsumoto

Post 04/01

Texto da imagem: Inseminação artificial: quando deve ser feita?

Texto da legenda: A inseminação artificial, também conhecida como inseminação intrauterina, é uma das técnicas de reprodução assistida que pode ser considerada de baixa complexidade se comparada com outras, como a fertilização in vitro ou a ICSI. Nesse processo, é feita uma indução à ovulação – com medicamentos – e o acompanhamento via ultrassom. Quando o óvulo está maduro o suficiente, o ovário é induzido a liberá-lo e, nesse dia, o sêmen é inserido no útero da mulher (daí o nome intrauterina), aumentando consideravelmente as chances de sucesso da fecundação. Depois de 15 dias, é feito um teste de gravidez para verificar se o procedimento deu certo.

Essa é uma técnica mais simples, porém não é, necessariamente, a solução para todas as pessoas que desejam engravidar. A inseminação intrauterina é indicada para casais cujo homem possui alguma alteração nos espermatozoides, ou a mulher possui endometriose leve. Além disso, também pode ser feita por mulheres que desejam uma gestação independente (sem um parceiro) ou para casais homoafetivos femininos. Casais com infertilidade sem causa aparente também podem realizar o procedimento.

Apesar de ser uma técnica mais simples em relação a outras, a inseminação artificial é um procedimento que pode gerar muitas dúvidas. Deixe a sua nos comentários para que eu possa responder por aqui!

Hashtags: #vidabemvinda #darvidaasonhos #inseminacaoartificial #inseminacaointrauterina #reproducaoassistida #reproducaohumana #gestacao #gravidez #fertilidade #maternidadesolo

Storie 1: Você sabia que a inseminação artificial, apesar de ser uma técnica de reprodução assistida muito utilizada, não é a solução para todas as pessoas que desejam engravidar?

Storie 2: No post de hoje contei como funciona o procedimento e para quem é indicado. Confira!

Post 06/01

Texto da imagem: O que é preservação da fertilidade?

Texto da legenda: É cada dia mais comum que as mulheres que desejam ter filhos adiem o momento da gravidez para focar em outros aspectos da vida, como carreira, estabilidade financeira e outras conquistas pessoais. Além disso, muitas delas ainda não decidiram se querem ser mães, ou não encontraram um parceiro(a) de vida para compartilhar a experiência de criar uma família. Por motivos como esses, tem sido mais frequente que a maternidade seja adiada para após os 35 anos.

Outro fator de adiamento de uma gravidez são os tratamentos de algumas doenças, como a radioterapia e a quimioterapia. Ambos podem causar infertilidade, sendo necessária uma alternativa se a mulher deseja ter filhos após o tratamento.

Entretanto, quanto mais a idade avança, mais difícil fica engravidar de maneira natural. Isso porque a reserva ovariana (quantidade de óvulos que uma mulher possui) diminui com os anos e fica ainda menor depois os 35 anos. E os óvulos remanescentes nem sempre são o suficiente para gerar um bebê, visto que envelhecem e perdem a qualidade.

A preservação da fertilidade, portanto, é uma solução da medicina para gerar mais tempo para essas mulheres por meio do congelamento de óvulos. A primeira etapa é a estimulação da produção de óvulos com medicamentos à base de hormônios e o acompanhamento por meio de ultrassom. Em seguida, os óvulos maduros são coletados (sob sedação) e congelados rapidamente. Podem ficar no congelamento por tempo indeterminado, até o momento em que a mulher optar por uma gravidez. Só aí é que o óvulo é descongelado e fecundado com espermatozoide por meio da fertilização in vitro para, depois, o embrião ser transferido para o útero.

Você já cogitou a preservação de fertilidade? Compartilha sua experiência aqui nos comentários.

Hashtags: #vidabemvinda #darvidaasonhos #fertilidade #fertilidadefeminina #preservaçãodafertilidade #congelamentodeovulos #criopreservação #fiv #fertilizaçaoinvitro #reproduçaoassistida

Storie 1: A preservação da fertilidade é uma alternativa para mulheres que desejam ou precisam adiar a maternidade após os 35 anos de idade.

Storie 2: No feed você entende um pouco melhor sobre como funciona o procedimento de congelamento de óvulos, dá uma olhada.

Post 11/01

Texto da imagem: Pílula anticoncepcional diminui a reserva ovariana?

Texto da legenda: A pílula anticoncepcional é um medicamento que surgiu nos anos 1960 com o objetivo de evitar a gravidez e que revolucionou a vida das mulheres, permitindo mais controle sobre o próprio corpo e decisão de quando (e se) viver a maternidade. Mesmo sendo um dos métodos contraceptivos mais utilizados, a pílula ainda gera algumas dúvidas, principalmente em relação à fertilidade feminina. Em relação à reserva ovariana, a pílula não influencia na diminuição da quantidade de óvulos da mulher. Entretanto, ela pode alterar os marcadores dessa reserva, tornando mais difícil verificar como ela está durante o uso da pílula.

Um dos marcadores da reserva ovariana é o hormônio AntiMulleriano (AMH), que é encontrado nos folículos que produzem os óvulos. Durante o uso da pílula, esse marcador pode ficar até 31% menor. Outra maneira de verificar a reserva é com a contagem de folículos antrais, que pode ser até 35,6% mais baixa. O FSH também diminui com o uso da pílula.

Por isso, realizar acompanhamento médico com regularidade é essencial para fazer a medição correta da reserva ovariana. Afinal, dessa maneira você identifica se sua reserva é baixa e pode começar a pensar em preservação da fertilidade se for o caso.

Ficou com alguma dúvida sobre esse assunto? Me conta nos comentários.

Hashtags: #vidabemvinda #darvidaasonhos #fertilidadefeminina #reservaovariana #pilulaanticoncepcional #contraceptivo #fertilidade #preservaçãodafertilidade

Storie 1: A pílula anticoncepcional revolucionou a vida das mulheres a partir da sua criação, na década de 1960, permitindo maior controle sobre o corpo e empoderamento feminino.

Storie 2: Confira no post de hoje a relação entre a pílula e a reserva ovariana.

Post 14/01

Texto da imagem: Preservação da fertilidade: por que é importante?

Texto da legenda: As mulheres vêm se tornando mães cada vez mais tarde, por inúmeros motivos. Um estudo divulgado na revista Nature avaliou a fertilidade da população entre 1950 e 2017 em 195 países. De acordo com o artigo, a fertilidade diminui ao longo do tempo, sendo mais difícil engravidar naturalmente após os 35 anos. Mas, em paralelo a isso, a maternidade entre 30 e 39 anos aumentou proporcionalmente. Já a maternidade na faixa etária entre 20 e 30 anos diminuiu, refletindo uma transição social.

Outro estudo, publicado na revista Human Reproduction, analisou quantos óvulos por idade foram extraídos de mulheres que realizaram a preservação da fertilidade. Segundo dados do artigo, a faixa etária de 30 a 34 (que é a mais recomendada para realizar o congelamento de óvulos) é quando se consegue uma maior quantidade de óvulos por captação, ou seja, cerca de 15 óvulos coletados com apenas um estímulo. Já a faixa de 35 a 39 anos tem uma queda na quantidade de óvulos, que se acentua ao longo dos anos seguintes. Sendo assim, 60% da população entre 30 e 34 anos de idade tem mais chances de coleta de 15 óvulos. Já na faixa etária de 40 a 44 anos, somente 20% da população conseguiria essa quantidade.

Por isso, quanto mais precoce a realização do congelamento de óvulos, maior a chance de ter 15 óvulos em um estímulo. A preservação da fertilidade é tão importante quanto os métodos contraceptivos, pois ambos permitem à mulher a escolha do que acontece com seu corpo: quando engravidar ou quando não engravidar. Converse com seu médico sobre essa possibilidade!

Você tem alguma dúvida sobre a preservação da fertilidade?

Hashtags: #vidabemvinda #darvidaasonhos #fertilidade #fertilidadefeminina #preservaçãodafertilidade #congelamentodeovulos #criopreservação #empoderamentofeminino #gestação #maternidade

Storie 1: As mulheres vêm se tornando mães cada vez mais tarde por motivos como construção de carreira e independência financeira, entre outras questões de realização pessoal.

Storie 2: Confira no feed um post onde te conto a importância da preservação da fertilidade.

Post 18/01

Texto da imagem: “Não meça seu progresso com a régua de outra pessoa”

Texto da legenda: A maternidade é um aspecto que pode gerar medo, ansiedade e muitas expectativas na vida de quem está tentando ter um bebê e até mesmo de amigos e familiares. Por isso, é comum que as mulheres olhem as experiências de outras mães e comparem com as suas próprias, criando metas em relação ao sucesso ou fracasso das tentativas de gravidez, ou até mesmo em relação à quando decidem ser mães. Mas esse pensamento pode prejudicar suas tentativas!

Por isso, é importante que você possa receber conselhos e se inspirar em outras experiências sem que isso te faça sentir mal em relação ao seu próprio tempo e vivências. Tanto casais que engravidam de forma natural quanto aqueles que precisam recorrer a tratamentos de reprodução assistida, cada um vive uma situação diferente e precisa de recursos diferentes.

Seja qual for o seu caso, ter um médico de confiança para te auxiliar em todo o processo de gestação é essencial. Quer compartilhar sua experiência comigo? Deixa aqui nos comentários!

Hashtags: #vidabemvinda #darvidaasonhos #fertilidade #gravidez #gestação #maternidade

Storie 1: “Não meça seu progresso com a régua de outra pessoa”

Storie 2: Todo o processo da maternidade, desde a concepção até o nascimento do bebê, pode gerar muitas expectativas. Por isso, lembre-se de que cada pessoa possui uma experiência diferente e não existe um único caminho a seguir!

Post 21/01

Texto da imagem: Como as crianças veem o relacionamento com os pais em famílias geradas por ovodoação?

Texto da legenda: Um estudo publicado pela revista Human Reproduction observou o relacionamento de famílias com seus filhos de 5 anos de idade gerados por meio de doação de óvulos para analisar como seria a visão dos pequenos sobre seu relacionamento com os pais. De acordo com o artigo, o que mais se analisava no meio era o ponto de vista dos pais sobre a questão, ou então de crianças mais velhas.

Foram entrevistadas 50 crianças que nasceram de doação de óvulos e 43 crianças concebidas por fertilização in vitro para realizar uma comparação. Os resultados mostraram que as crianças em famílias de doação de óvulos classificaram seus relacionamentos com suas mães como mais afetuosos e divertidos do que as crianças em famílias de fertilização in vitro. Não foram encontradas diferenças entre os dois tipos de família nas avaliações das crianças sobre a relação pai-filho, ou nas avaliações das crianças sobre seu próprio bem-estar psicológico.

O estudo é importante como forma de tranquilizar os futuros pais em processo de tratamento de reprodução assistida, pois a questão do afeto com crianças não geneticamente relacionadas pode gerar certa ansiedade.

Você possui alguma dúvida sobre o assunto? Comenta aqui embaixo.

Hashtags: #vidabemvinda #darvidaasonhos #fertilidade #ovodaçao #fertilizaçaoinvitro #fiv #doaçaoodeovulos #reproduçaoassistida #humanreproduction

Storie 1: Você já se perguntou como é a visão das crianças sobre a sua relação com os pais em famílias que recorreram à doação de óvulos?

Storie 2: No post de hoje, compartilhei um artigo publicado na revista Human Reproduction que analisou a questão. Confira!

Post 25/01

Texto da imagem: Quando devo pensar em preservar minha fertilidade?

Texto da legenda: Com o passar dos anos, as mulheres conquistaram seu espaço na sociedade e hoje podem desenvolver sua vida profissional, financeira e pessoal de maneira plena e independente. Casar e ter filhos deixou de ser o único e principal objetivo das mulheres, abrindo espaço para outros tipos de conquistas. Por isso, a maternidade muitas vezes é adiada para um momento em que já se tem estabilidade nas finanças e na carreira.

Entretanto, como já sabemos, a fertilidade feminina diminui com o tempo e, por conta disso, se torna mais arriscado e mais difícil conceber uma criança com idade mais avançada, principalmente após os 35 anos. Infelizmente o organismo não espera que possamos alcançar todos os objetivos de vida antes do momento tão desejado de uma gravidez.

É por isso que a preservação da fertilidade é tão importante. Em idade fértil, a mulher pode optar por preservar seus óvulos por meio do congelamento e adiar a gestação com segurança. Essa é uma solução que permite maior controle sobre seu corpo e seu tempo, uma alternativa de empoderamento para as mulheres que desejam ser mães após os 35 anos.

Converse com seu médico sobre essa opção e considere o congelamento de óvulos. Quanto mais cedo planejar o procedimento, melhores as chances e quantidades de óvulos que consegue coletar, principalmente em casos de baixa reserva ovariana.

(Fonte:

<https://academic.oup.com/humrep/advance-article/doi/10.1093/humrep/deab265/6470616>)

Você já considerou essa opção? Me conta aqui nos comentários.

Hashtags: #vidabemvinda #darvidaasonhos #fertilidade #fertilidadefeminina #preservaçãodafertilidade #congelamentodeovulos #criopreservação #empoderamentofeminino #gestação #maternidade

Storie 1: A preservação da fertilidade feminina é uma alternativa que proporciona empoderamento sobre seu próprio corpo, permitindo escolher o momento da gestação mesmo após os 35 anos de idade.

Storie 2: Se você pretende ser mãe, mas deseja ou precisa adiar esse momento, considere a preservação da fertilidade! Confira mais no feed.

Post 28/01

Texto da imagem: “Se estiver cansada, aprenda a descansar, não a desistir”

Texto da legenda: Você valoriza seus momentos de descanso e lazer? Reservar um tempo para fazer o que gosta, cuidar de si ou apenas descansar é essencial como forma de cuidar da sua saúde mental. Essa questão é importante principalmente para você mulher que está tentando ter um bebê. A saúde mental é tão importante quanto a saúde física nesse momento. Por isso, cuide de você e aprenda a escutar o que seu corpo precisa!

O que você gosta de fazer nos seus momentos de autocuidado?

Hashtags: #vidabemvinda #darvidaasonhos #autocuidado #selfcare #saudemental #saudedamulher

Storie 1: “Se estiver cansada, aprenda a descansar, não a desistir”